Jornal Fonte

NOVO FONTE

Jaboticabal, 06 de Maio de 2009 • Edição Quinzenal • Distribução Regional • Ano V • R$ 1,00

Jornalista responsável: João Teixeira de Lima - MTB 43.290

Nº 79

DENÚNCIA

Sobre queimadas, egoísmos e descaso com a saúde pública
pág.06

Jaboticabal ajudou a eleger deputados federais que nada fizeram pelo munícipio
pág.02

XI Engenharíadas: bagunça e imoralidade
pág.02

A ponte do transtorno
pág.03

SOCIAL

Jaboticabal comemora o dia de Santo Expedito
pág.08

Organizadores do evento, César Tomé e padre Rodrigo Biso. Ao fundo imagem do Santo homenageado.

Erro médico ou negligência?

Corpo estranho é esquecido em estômago de mulher após cirurgia no Hospital São Marcos de Jaboticabal pág.03

Engenheiros aprovados em concurso de 2006 ainda aguardam convocação pág.03

FECHAMENTO GBA

Caso GBA: ruído ou paralisação premeditada? pág.05

Uma empresa, o desrespeito à lei e o linchamento moral pág.06

Taiaçu realiza 1ª Copa Tiradentes de futebol infantil
pág.04

Prefeito Caldeira assiste ao jogo entre Taiaçú e Jaboticabal ao lado de sua mulher Marta e da filha Jamile.

AINDA

Taiaçú terá trevo na entrada da cidade pág.04

A farra dos veículos da câmara de Jaboticabal pág.05

Reconhecida fora de sua cidade de origem pág.05

E com vocês a nova atração: a gripe suína pág.07

REFLEXÃO

A pior das crises pág.07

O Que é a Doutrina Espírita pág.07

MULHERES DE FIBRA

À esquerda, Adriana Hori, primeira dama de Jaboticabal. À direita, Marta Caldeira, primeira dama de Taiaçú.

Editorial

Quando decidimos recomeçar, sabíamos que não seria fácil, mas valeu a pena. Recebemos críticas e elogios. As críticas estiveram relacionadas à revisão insuficiente aplicada à nova edição, que apresentou erros infantis, como fotos trocadas ou artigos bem escritos com letras muito miúdas. Também foi comentado que houve mudança de posicionamento. Enfim, críticas importantes que serão sempre bem vindas porque nos ajudam a enxergar o que não vemos.

Os elogios também foram muitos, especialmente pelo retorno do Jornal e pela coerência das reportagens e relato dos fatos.

Um alvo comum foi o preço do nosso periódico (R$ 1,50). Mesmo sendo o mais "barato", a crítica tem fundamento: trata-se de um Jornal popular, cujo objetivo principal é levar informação. Em concordância com nossos amigos leitores o preço do Jornal passa a ser de apenas R$ 1,00.

Gostaríamos mais uma vez de agradecer a todos e reafirmar nossa linha de conduta, novamente defendida no editorial da edição anterior.

Jaboticabal ajudou a eleger deputados federais que quase nada fizeram pelo munícipio

Em 2006, o povo de Jaboticabal ajudou a eleger com seu voto dezenas de Deputados Federais que nada ou quase nada fizeram pelo Município. Alguns deles ilustres desconhecidos. Teremos em 2010 novas eleições, e é muito provável que esses senhores voltem a pedir votos.

Por essa razão, publicamos uma tabela com o nome dos deputados que tiveram 100 ou mais votos, para somar condições da população analisar se eles merecem ser reeleitos.

O Jornal Fonte coloca-se à disposição dos parlamentares e de suas assessorias para que se manifestem e digam quais os benefícios que Jaboticabal recebeu nos seus mandatos. Na próxima edição publicaremos os nomes dos Deputados Estaduais

Suplentes

Antonio Delfim Neto (PMDB) não foi eleito, mas alcançou nas urnas 623 votos. O desconhecido Elio Aparecido de Oliveira (PSC), teve 693. Gilmar Dominici (PT), ex-prefeito de Franca, foi bem votado com 392 votos e Milton Vieira Pinto (DEM), apesar de anônimo, bateu o recorde e atingiu 724 votos. Aqui não consideramos os não eleitos que alcançaram mais de 100 votos, mas sem dúvidas todos voltarão a pedir votos em 2010. E depois desaparecerão, a exemplo de alguns eleitos.

Nome	Partido	Qtde de votos
Antonio Carlos Mendes Thame	PSDB	156
Antonio Duarte Nogueira Junior	PSDB	3.405
Antonio Palocci Filho	PT	714
Arnaldo Calil Pereira Jardim	PPS	2.553
Celso Ubirajara Russomanno	PP	1.137
Clodovil Hernandes (falecido)	PTC	612
Dimas Eduardo Ramalho	PPS	397
Edson Aparecido dos Santos	PSDB	1.554
Enéas Ferreira Carneiro (falecido)	PRONA	990
João Eduardo Dado Leite de Carvalho	PDT	146
João Paulo Cunha	PT	1.088
Jorge Tadeu Madalen	DEM	498
José Aldo Rebelo Figueiredo	PCdoB	150
José Ricardo Alvarenga Trípoli	PSDB	112
José Roberto Santiago Gomes	PV	1.092
Michel Miguel Elias Temer Lulia	PMDB	146
Nelson Marquezelli	PTB	589
Paulo Renato Costa Souza	PSDB	598
Paulo Salim Maluf	PP	946
Reinaldo Nogueira Lopes Cruz	PDT	101
Ricardo Nagib Izar (falecido)	PTB	581
Sergio Antonio Nechar	PV	3.383
Valdemar Costa Neto	PR	439
William Boss Woo	PSDB	442

Fonte:TSE

Ilustração: Ivan H.P.

XI Engenharíadas: bagunça e imoralidade

Jaboticabal foi sede da *XI Engenharíadas,* realizada de 18 a 21 de Abril, e que contou com a presença de cerca de 6.000 mil estudantes de engenharia, sendo 4.400 atletas e 1.600 torcedores. Boa parte desses "estudantes" fez de Jaboticabal terra de ninguém. Foram dias de verdadeiro suplício para parte da população, que teve dificuldade para poder dormir, especialmente aquela que mora nas proximidades das escolas em que esses "vândalos" ficaram alojados e nos bairros próximos ao clube "Pioneiros da Sela", onde os shows aconteceram. Além de não dormirem, muitos moradores tiveram suas residências molestadas, já que na frente de muitas delas os "estudantes" fizeram suas necessidades fisiológicas. Alguns foram vistos fazendo sexo a céu aberto. Comenta-se que um casal foi retirado à força por vigias do shopping por fazerem sexo no banheiro masculino.

O comércio

Segundo Moacir Pazeto, diretor de esporte e lazer da Prefeitura, os comerciantes ficaram muito felizes já que venderam quase todo estoque de bebida e comida. Pazeto fez questão de salientar que a Prefeitura não teve responsabilidade alguma pelos atos de vandalismo, porque cedeu as escolas para alojamentos e as instalações esportivas, e que não tinha informações sobre os supostos danos causados aos prédios públicos pelos "estudantes atletas". Pessoas que não quiseram ser identificadas informaram a nossa reportagem que muitas escolas tiveram parte das suas instalações danificadas e a sujeira deixada foi digna de um "bando de porcos" – sem ofensa aos animais.

A Polícia

O Tenente Edson Roberto Aloísio, comandante do primeiro pelotão da Polícia Militar de Jaboticabal, disse que todo o pelotão (62 policiais), inclusive os que estavam de folga, foram convocados para evitar maiores transtornos à comunidade. "O trabalho foi árduo, foram várias detenções por suspeita de drogas lícitas e ilícitas, diversas apreensões de veículos (inclusive um ônibus por falta de documentação), e centenas de infrações de trânsito foram lavradas", disse Aloísio.

Tenente Edson Roberto Aloísio: trabalho durante a XI Engenharíadas.

Jornal Fonte

J.T. De Lima M.E • CNPJ 10.713.136/0001-00 • Inscrição Municipal 116.231
Jornalista Responsável: João Teixeira de Lima • MTB. 43290
Endereço: Rua Raposo Tavares, 230 • Recreio dos Bandeirantes,
Cep: 14883-418 Jaboticabal/SP • Tel (16) 3202 7509 / 9708 1980
joaoteixeira_lima@terra.com.br

Projeto Gráfico e diagramação: Ivan H.P., ivandg.carbonmade.com
Impressão: Gráfica Multipress Ltda. *Tiragem:* 3.000
Os artigos e matérias assinadas não representam a opinião deste jornal.
As matérias assinadas são de inteira resposabilidade de seus autores.
Anuncie ou assine o Jornal Fonte! Ligue para (16) 3202 7509.

Os escombros na Rua 13 de Maio continuam. Já a nova ponte...

A ponte do transtorno

A demolição da ponte da Rua 13 de Maio com a Rua José da Costa aconteceu em outubro de 2008. O prazo para reconstrução que era de quatro à seis meses já passou, e da "velha" ponte restam só os escombros. Enquanto isso, os moradores dos bairros da zona norte da cidade ou aqueles que se dirigem a Lusitânia e Pitangueiras vão vivendo os transtornos causados pela falta da ponte.

Segundo o secretário de obras Lourenço Leme da Costa Junior, a demolição ocorreu próximo ao período de chuvas, e como se trata de obra sobre o córrego, decidiu-se pela paralisação dos serviços para evitar algum acidente com os trabalhadores.

O secretário disse que não procedem os comentários sobre a Prefeitura não ter o dinheiro da contrapartida, cerca de R$ 1,9 milhão (aproximadamente 20% do valor da obra), e que os serviços de reconstrução recomeçaram ainda no mês de abril. A pergunta que fica é: por que a ponte foi demolida no período de chuvas?

Engenheiros aprovados em concurso de 2006 ainda aguardam convocação

No ano de 2006, a Prefeitura de Jaboticabal realizou diversos concursos públicos. Um deles, voltado para engenheiros civis, garantia duas vagas aos melhores colocados. Só que até o momento os aprovados não foram chamados.

O primeiro colocado, Daniel Judice Maran, desistiu da vaga porque teria encontrado outro emprego. O segundo colocado, Hélio de Lima Isaac, inconformado com a demora entrou com mandado de segurança para que o seu direito fosse reconhecido. A justiça não reconheceu e Hélio recorreu para uma instância superior em São Paulo, cujo julgamento do mérito ainda não ocorreu.

Como o primeiro colocado desistiu e o segundo apela na justiça, a Prefeitura teria que chamar o terceiro colocado. Caso este não pretenda assumir o cargo, será a vez de chamar o quarto, e assim sucessivamente até preencher as duas vagas. Partindo da premissa que este concurso foi prorrogado por dois anos, prazo que se expirou em 2008, e que há o risco do concurso caducar em 2010, os candidatos que tanto estudaram para esse concurso até agora só vivem o impasse.

O prefeito Hori disse, em Março de 2009, referindo-se ao concurso: "É importante ressaltar que o objetivo da administração municipal não é inchar a máquina, mas sim ocupar as vagas realmente necessárias e dar a oportunidade às pessoas que se dedicaram e passaram no concurso".

Chegou ao nosso conhecimento que a candidata do concurso que obteve a 17ª colocação, Terezinha de Filamparelli, exerce o cargo de engenheira comissionada na Prefeitura, e que outro engenheiro também foi comissionado. O gabinete do prefeito foi procurado a respeito do fato, mas até o fechamento desta edição não se pronunciou.

Igreja Reformada

Localizada na Praça 9 de julho, a igreja *Matriz de Taiúva* passa por reforma, para ficar muito mais bonita.

Erro médico ou negligência?

Corpo estranho é esquecido em estômago de mulher após cirurgia no hospital São Marcos de Jaboticabal

Uma "brida" (compressa de pano) de 17 centímetros quadrados teria sido esquecida no estômago de uma paciente após cirurgia feita pelo médico Emanuel Góes Júnior para tratamento de uma úlcera. O incidente pode ter sido a causa da morte da paciente cerca de 7 meses depois. Os familiares responsabilizam o Hospital São Marcos S/A e a Fundação Waldemar Barnsley Pessoa (São Francisco Clínicas), porque a vítima era detentora do plano de saúde administrado por essas empresas.

A ação impetrada pelos familiares em 01 de agosto de 2008 tramita na 3º Vara de Jaboticabal, processo 1315/08. Assinada pelos advogados Rodrigo Fernandes Servidone e Alessandro Alamar Ferreira de Mattos, estes afirmam possível erro médico causado durante cirurgia, e também das empresas envolvidas (São Francisco e São Marcos) por possuirem responsabilidade objetiva perante o consumidor.

O calvário

Segundo os familiares e advogados, em meados de 2007 a falecida começou a sentir algumas dores de estômago. Em 14 de junho procurou, pelo plano de saúde, um médico especialista que diagnosticou tratar-se de uma úlcera. O especialista recomendou uma intervenção cirúrgica. No dia 17 de setembro de 2007, após exames de praxe, a paciente foi submetida à cirurgia no Hospital São Marcos, na cidade de Jaboticabal.

Dias depois a vítima realizou novos exames, pois vinha sentindo dores no estômago e grande dificuldade de se alimentar (vômitos eram constantes). Em repouso na casa do filho em Ribeirão Preto, se alimentando pouco e sofrendo de fraqueza , a vítima começou a sentir fortes dores no braço e no peito. Foi levada ao Pronto Socorro do Hospital São Francisco daquela cidade com infarto do miocárdio (exames apontaram que haviam veias obstruídas). Também foi registrado que a vítima teve pós-estresse farmacológico devido a medicação que vinha tomando e ao seu estado anêmico. Encaminhada a outro médico, foi submetida a um cateterismo (para desobstrução das veias), sem o sucesso esperado, o que levou a uma intervenção cirúrgica cardiovascular para implantação de 3 pontes de safena. A equipe médica que efetuou essa cirurgia não tinha conhecimento da existência do corpo estranho no estômago da paciente.

Mesmo após a cirurgia, a paciente ainda reclamava de fortes dores na região do abdômen, insistindo em dizer que sentia ter uma pelota em seu estômago. Diversas vezes teve que retornar ao pronto socorro da São Francisco Clínicas a ponto de também passar a ter problemas com sua pressão arterial, causados pelas dores e todo o nervosismo vivenciado.

Em 14 de abril de 2008, após exame de endoscopia, foi descoberto um corpo estranho no estomago da paciente. Naquele momento houve a tentativa de remover o "pano" através da mangueira do instrumento do exame, mas sem sucesso. Em seguida, a paciente se consultou com outro médico do convênio, que marcou imediata cirurgia para a retirada do pano, mas comentou que o incidente era um "descuido normal", que era "normal isso acontecer!".

O comentário fez a paciente e seus familiares perderem de vez a confiança nos médicos que atendem o plano de saúde em Jaboticabal e encaminharam o caso a um especialista na cidade de Ribeirão Preto. Lá, um dia após exame de tomografia computadorizada, houve nova cirurgia, desta vez para retirada do pano "esquecido".

A familia da paciente sustenta que a compressa esquecida no interior da paciente em 17 de setembro de 2007, após cirurgia custeada pelo plano de saúde e realizada pelo médico Emanuel Góes Junior, foi o fator que desencadeou a rapida perda de saúde da paciente. Debilitada, terminou falecendo (foram 07 meses sem conseguir se alimentar direito, praticamente só líquidos).

O outro lado

Nossa reportagem conversou por telefone com o advogado Garcia Junior, que representa os plano de Saúde São Marcos e São Francisco Clínicas. Ele disse que não iria se manifestar a respeito do assunto por enquanto.

Taiaçú realiza 1ª copa Tiradentes de futebol infantil

O município de Taiaçú recebeu de 16 a 21 de Abril cerca de 600 crianças e Jovens de toda parte do País, que vieram participar da *1ª Copa Tiradentes de Futebol Infantil*. São atletas nascidos entre 92 a 98, que disputaram nos belos campos da cidade brilhantes partidas de futebol.

Os times participantes foram: Jaú (XV de Jaú), Brasília D.F., C.M.E. Santa Adélia, Operário Ribeirão Preto, Santa Mônica de Jaboticabal, C.M.E. de Cândido Rodrigues, C.M.E. Fernando Prestes, C.A. Juventos de Rio Claro, Comercial F.C. de Ribeirão Preto, D.E. Matão, D.E. Pitangueiras e o Taiaçú E.C e E.C.B.

A abertura dos jogos ocorreu na manhã de 17 de Abril, no Estádio Municipal "Antonio Temístocles Debagges". Dia 21, no mesmo local, foi disputada a final. Importante lembrar que algumas partidas foram realizadas no Estádio São Benedito "Firmino Elias do Amaral".

Atletas e Comissão ficaram alojados em prédios da Prefeitura de Taiaçú.

A organização contou com o apoio da Federação de Futebol Infantil, através do Sr. Luis Carlos Moscardim de Ribeirão Preto e com o apoio dos funcionários da Prefeitura Paulo Roberto Vieira, José Carlos Tenório da Silva (o vereador Dadinho) e Doacir Gonçalves, além de outros que, mesmo no anonimato contribuíram para a valorização do esporte.

A cobertura do evento foi garantida pela Prefeitura Municipal de Taiaçú, através do prefeito Antônio Rodrigues Caldeira, da Câmara Municipal, através do presidente Joaquim Roberto Rodrigues (Joaquizinho) e dos seus vereadores.

O movimento nas Praças e comércio da cidade foi notável e o prefeito Caldeira comentou que continuará a apoiar eventos esportivos, caso da 5ª Olimpíada de Taiaçú, que começa agora em Julho próximo. "Investir em esportes é uma maneira de distanciar os jovens das drogas lícitas (bebidas) e ilícitas como maconha e cocaína, crack e tantas outras que estão destruindo nossa juventude)", disse o prefeito Caldeira.

1ª Copa Tiradentes de futebol infantil

Categoria	Campeão	Vice-campeão
Nascidos em 98	C.A. Paulistinha São Carlos	Taiaçu E.C.
Nascidos em 97	C.A. Paulistinha (São Carlos)	Riberão Preto
Nascidos em 96	C.A. Paulistinha (São Carlos)	Matão A.C
Nascidos em 94/95	Santa Monica/Del (Jaboticabal)	C.A. Juventus (Rio Claro)
Nascidos em 92/93	Santa Monica/Del (Jaboticabal)	Taiaçu A.C

Parte da população de Taiaçú, dentre eles o prefeito Caldeira (na foto abaixo, à esquerda), compareceram ao estádio de futebol da cidade para acompanhar as partidas da *1ª Copa Tiradentes de futebol infantil*.

As obras do trevo na entrada de Taiaçú já começaram.

Taiaçú terá trevo na entrada da cidade

Teve início em 30 de Abril a construção do trevo na entrada da cidade de Taiaçú. A obra irá facilitar o tráfego de caminhões e outros veículos que usam o anel viário Pirangi-Vista Alegre do Alto, na rodovia vicinal "Dr. Alpheu Rampazzo".

Aproveitando o recapeamento que está sendo feito na rodovia pelo Governo do Estado, o prefeito de Taiaçú, Antonio Rodrigues Caldeira (PTB), negociou parceria com o DER (Departamento de Estradas e Rodagens) para a construção do trevo. "Muitos acidentes já ocorreram aqui durante a colheita de cana, quando o tráfego de caminhões é muito intenso. Além das melhorias, nossa preocupação principal é preservar vidas" disse Caldeira. O prefeito também contou com a parceria do empresário Jan Baaklini e do sitiante Jair Marques que doaram pequenas áreas de terra das suas propriedades para que o trevo seja executado.

Farra das passagens aéreas envolve jaboticabalense

Nesses últimos dias a grande mídia tem noticiado a farra que deputados federais e senadores vêm fazendo com passagens aéreas. Eles usam as suas cotas para fazer agrados a parentes, amigos, correligionários e até desconhecidos.

A agência "Bom Dia" noticiou no dia 23 de Abril que o deputado Paulo Tóffano, do PV de Jaú, custeou em 2008 a ida do secretário de Organização do PV Mauricio Brasadin para Buenos Aires.

Enviamos e-mail para o ex-vereador, ex-candidato a deputado estadual e ex-candidato a prefeito Mauricio Brusadin perguntando sobre este assunto. Veja abaixo a resposta que nos encaminhou:

"O Partido Verde do Brasil conduziu processo sobre o assassinato do nosso ex presidente João Goulart e demais desaparecidos políticos. No começo de Janeiro o Juiz Garzon realizou em Buenos Aires uma reunião com todos os Partidos interessados em colocar a limpo a história do nosso regime e como todos nossos representantes estavam de férias fui convocado para representar o Partido e o deputado (se julgar necessário te encaminho toda documentação do que ocorreu nas reuniões). Fiz um bate volta a Buenos Aires a trabalho, o que pelo regimento da casa até então era possível.Não podemos confundir trabalho político com farra de férias, aqueles que usaram e venderam suas passagens devem ser punidos, mais continuo a acreditar que a atividade partidária em defesa dos interesses coletivos deve ser financiada pelo poder público, do contrário só as causas dos ricos e da elite política deste país serão levadas sério".

A farra dos veículos da câmara de Jaboticabal

Alguns vereadores usam e abusam do uso indiscriminado dos automóveis da Câmara, transportando correligionários com tudo pago pela municipalidade, (pedágio, combustível, diária de motorista e até refeições e acomodações para os transportados). O pior é que esses correligionários (eleitores) viajam na maioria das vezes sem o vereador, o que é totalmente ilegal. Aliás, é ilegal transportar em veículos oficiais pessoas que não sejam do quadro de funcionários, porque se acontecer um acidente e o passageiro sem vínculo falecer, a família será indenizada pelo transportador (Câmara), ou melhor, por todos que pagam impostos.

Recentemente um vereador "emprestou" um Ford Fusion com motorista para alguns eleitores/amigos de uma auto-escola irem a São Paulo. Na volta houve um acidente e por pouco não aconteceu o pior (o veículo teria atropelado uma roda de caminhão na estrada).

Esses abusos estão por um fio, segundo o presidente da Casa Dr. Mauro Cenço (PPS), (foto). Uma norma moralizadora para coibir tais aberrações será baixada pela mesa diretora, composta por ele, pelo vice-presidente Wilsinho Locutor (DEM), o 1º secretário Dr. Nereu (PMDB) e pelo 2º secretário Dr. Aloísio (PMDB).

A Câmara possui quatro veículos: um Vectra, um Corolla e dois Fusion. Os dois últimos, adquiridos na gestão anterior (uma ostentação absurda e desnecessária) custaram aos cofres públicos cerca de R$ 160 mil. E pelo jeito vieram com "urucubaca", pois já fundiram motor e caixa de câmbio. Não é hora de vendê-los e comprar outros veículos mais modestos? Ou manter apenas dois, para evitar tantas viagens.

Mauro Cenço,Presidente da Câmara

Reconhecida fora de sua cidade de origem

Orquestra Sul América, 69 anos de vida artística

Clóvis Roberto Capalbo

Fundada em 20 de Abril de 1940, a famosa e tradicional orquestra de danças Sul América continua a obter reconhecimento, pena que fora da cidade de origem. Em outras épocas, a Sociedade Filarmônica "Pietro Mascagni" juntava-se com a orquestra Sul América para comemorarem o fato de ambas terem sido afundadas no mesmo dia. Faziam desta uma data festiva, obrigatória no calendário artístico de Jaboticabal.

Nossa cidade vem deixando de lado sua identidade e história. Há um notado descaso para algumas de suas tradições, de tal forma que o encontro musical não tem acontecido em Jaboticabal, mas em outras cidades que continuam a prestar homenagem à tradicional orquestra de dança.

É bem verdade que nossa classe política não estuda nossa história, pois assistimos a derrocada do preservacionismo, tão reverenciado em outras épocas. Ano a ano, partes importantes da identidade da cidade vão sendo deixadas de lado. Descasos que vão se tornando normais, próprio do estado político atual haja visto o tratamento dado ao nosso Clube Jaboticabal e ao querido Jaboticabal Atlético, só para ficarmos nestes dois exemplos.

Ao que parece, escritos e documentos históricos só servem para ficar em bibliotecas e jamais serem estudados, lidos e aplicados. É como disse um jaboticabalense em vista à nossa cidade: "Jaboticabal tem antes e depois".

Mas enquanto existirem idealistas, a Sul América vai existir, encantando os locais onde ainda se preserva a música de salão, tão própria de cidades que preservam sua cultura.

Em tempo: a Orquestra Sul América abrilhantará o baile da "Velha Guarda" no dia 16 de maio de 2009. Compareçam...

Caso GBA: ruído ou paralisação premeditada?

No dia 23 de Abril a GBA caldeiraria encerrou "provisoriamente" suas atividades produtivas em Jaboticabal. Munícipes ha muito reclamavam de ruídos intensos vindos da fábrica. De fato eles existiam, e foram constatados através de vistoria efetuada nas imediações da empresa em 30 de Setembro de 2008 pela CETESB (Companhia de tecnologia de Saneamento Ambiental, agência de Jaboticabal - Ofício 125/08). A CETESB inclusive lavrou em 31 de Outubro de 2008 advertência para que a GBA adotasse medidas para reduzir os níveis de ruídos, como a construção de um muro. No entanto, até o último dia de operação da fábrica nada havia sido feito.

Essa "celeuma" foi parar no Ministério Público, que enviou ofício (1º PJJ nº 024/09, Inquérito Civil 002/09) solicitando a prefeitura informações acerca da situação da empresa no Município. Em 13 de Fevereiro de 2009 o ofício SEFAZ-DAR nº 005/09 emitido pela Prefeitura respondeu o seguinte: "Informo que o Alvará de Licença e Funcionamento não foi emitido até a presente data em virtude da não apresentação dos documentos especificados (Laudo do Corpo de Bombeiros e Licença de Operação da CETESB)".

Tudo leva a crer que não era apenas o excesso de ruído o motivo que levou à GBA à paralisação, mas também o descumprimento da lei, o que não caracteriza irresponsabilidade ou má intenção da GBA, uma empresa idônea e que empregava aproximadamente 800 trabalhadores diretos no Município de Guariba (a empresa, no mercado desde 1993, atende especialmente os setores sucroalcooleiro e sucocítrico, fabricando e montando equipamentos industriais). Como os setores que a GBA atende estão imersos na "crise", iniciada nos Estados Unidos e espalhada para o resto do mundo, a empresa pode ter demitido os mais de 100 trabalhadores de Jaboticabal para evitar o pior, ou para reduzir custos e prejuízos durante este período de baixa no mercado.

Acima, vista da fachada da empresa GBA. Abaixo, reunião feita para tentar reverter o quadro de demissão sumária.

O esforço

O prefeito José Carlos Hori, em claro gesto de esforço, reuniu no dia 23 de Abril os trabalhadores da fábrica, o sindicato dos metalúrgicos e outras autoridades para procurar uma saída que pudesse sanar ou amenizar a situação. Hori, inclusive, chegou a dizer que tudo estaria resolvido em aproximadamente 10 dias, tendo em vista que a empresa havia instituído férias coletivas e a CETESB, a promotoria e a prefeitura estariam dispostas a estender o prazo para cumprimento das exigências impostas. Mas o acordo não aconteceu. A área produtiva da empresa foi paralisada e o resultado foi à demissão sumária dos operários. Torcemos que seja por pouco tempo.

Sobre queimadas, egoísmos e descaso com a saúde pública.

Marcio Augelli

Desde 25 de abril, com o início da colheita, a região voltou a ter precipitação de resíduos da queima da cana. Excetuando algumas áreas protegidas por liminares obtidas pelo Ministério Público, em nossa região a queima é permitida no período noturno e é comum Jaboticabal receber grande quantidade de fuligem.

Conforme artigo publicado no último número do periódico científico "Science", considerado o mais respeitado do mundo, a queima de florestas tropicais, savanas (cerrados) e áreas agrícolas (incluindo canaviais) contribuem em 19% para o aquecimento global.

O pesquisador Dr. Marcos Abdo Arbex, da UNIFESP, em sua tese de doutorado sobre o efeito das queimadas na saúde da população de Araraquara, chegou a conclusões bastante preocupantes:

1) Há uma relação entre o material particulado decorrente da queima de plantações de cana-de-açúcar e um indicador de morbidade respiratória;

2) A relação entre poluição atmosférica e efeitos sobre a saúde da população mostrou ter um efeito agudo após curto período de exposição;

3) A queima das plantações de cana-de-açúcar pode causar efeitos maléficos à saúde da população exposta;

4) As partículas de carvão, suspensas na fumaça, transportam substâncias tóxicas e cancerígenas para o interior dos pulmões.

5) Cortadores de cana não fumantes apresentaram na época de colheita níveis sanguíneos de HPAs (Hidrocarbonetos Policíclicos Aromáticos) até nove vezes maiores do que trabalhadores urbanos.

A cada tonelada de cana queimada há a emissão, dentre outros produtos poluentes, de cerca de quatro quilos de material particulado que carrega substâncias comprovadamente tóxicas e cancerígenas. Além do resíduo visível (que o povão, zombeteiro, apelidou de "belodinho"), parcela considerável está em tamanhos não perceptíveis a olho nu, dimensões diminutas que terminam entrando em nossas vias respiratórias, chegando até os pulmões. Esses resíduos carregam os HPAs citados acima, conhecidos causadores de cânceres, mutações e más formações fetais.

Evidencia-se assim, além do egoísmo dos empresários do setor canavieiro, o descaso por quem deveria zelar pelo bem da população: nossos governantes e o Ministério Público. Uma pesquisa feita sobre a situação demonstra que o Ministério Público manifesta reação apenas em algumas regiões, enquanto em outras nada acontece. É comum a criação de acordos de intenção, onde prazos longos são dados para a eliminação das queimadas. Aqui cabem algumas perguntas:

• Os empresários canavieiros não respeitam nem a saúde de suas famílias?

• A legislação federal não é a mesma em todo o Brasil? Assim sendo, por que o Ministério Público atua de maneiras diferentes em cada região?

• Vale a pena ajuizar ação popular ou ação civil pública contra as queimadas, quando se teme o posicionamento do Ministério Público no processo?

• Afinal, o Ministério Público está de braços dados com o Executivo, do qual faz parte, ou realmente cumpre o determinado na Constituição?

Pequenas perguntas, grandes respostas:

• Quem é realmente o dono do terreno onde está instalado o Clube do Pioneiros da Sela?

• Se a UNESP é uma universidade pública, por que existe instalada nela uma fundação que cobra cursos de pós-graduação?

• Se em outros locais o Ministério Público tomou providências contra cursos pagos promovidos por fundações em universidades públicas, por que em Jaboticabal foi arquivada a denúncia contra a UNESP e a FUNEP?

• A EMURJA faz propaganda institucional em uma rádio da cidade e cita o nome de seu presidente. Isso não seria usar empresa pública para promoção pessoal?

• Remédios para emagrecer vendidos em nossa cidade têm sua eficácia comprovada cientificamente?

• Corintiano acometido por gripe suína vira palmeirense?

Uma empresa, o desrespeito à lei e o linchamento moral.

Marcio Augelli

Em outubro de 2008, o vereador Murilo Gaspardo recebeu um ofício de moradores da Nova Jaboticabal solicitando seus serviços no sentido de averiguar o ruído produzido pela empresa GBA, instalada na antiga fábrica ZOCCA. O vereador, no total direito e dever de seu cargo, encaminhou solicitação à CETESB, pedindo ao referido órgão providências no sentido de avaliar a veracidade da situação descrita no ofício dos munícipes.

Entretanto, a CETESB já estava verificando a situação desde dezembro de 2007, quando deu licença provisória de funcionamento para a GBA. No decorrer de 2008, a CETESB compareceu ao local, e através de medições com aparelhos padronizados e seguindo normas estabelecidas pela ABNT e CONAMA, comprovou a emissão de ruídos acima do permitido, determinando novos prazos para que a empresa criasse condições para resolver o problema.

Em 20 de Abril deste ano, quase em vias de terminar o último prazo estabelecido, a empresa fechou as portas. Nada indica que o cerco à irregularidade fechou a empresa e tirou o emprego de 120 trabalhadores. Os eventos mostram que ela própria fez isso e só ela sabe o motivo.

A partir do fechamento temporário da fábrica, começou o escárnio em torno do vereador, assim como quando denunciou irregularidades no serviço de análise da cidade e foi acusado publicamente de ser contra o serviço de saúde prestado.

Quem escreve aqui já criticou o vereador Murilo Gaspardo em outras oportunidades e nem é seu eleitor. Mas a perseguição ao rapaz foi evidente e revoltante. Iniciou-se uma campanha contra o Sr. Gaspardo, encabeçada por quem tem acesso direto á mídia. Em certa emissora de rádio, um radialista apresentou matéria jornalística contra o fechamento da indústria e entrevistou apenas pessoas posicionadas a favor da empresa, evitando mostrar que foi um órgão público, usando métodos científicos, que constatou a irregularidade, não o referido vereador. Políticos concederam entrevistas com discurso de duplo sentido e colocaram a culpa em Gaspardo. Presenciei uma conversa na fila do caixa onde o vereador era trucidado tal e qual um bandido. Na tarde de 28 de abril foi fixada na frente da Câmara Municipal uma faixa culpando o vereador Gaspardo pela demissão de 120 trabalhadores. Detalhe: a faixa não tinha identificação de seu autor. Os transeuntes paravam, liam e comentavam.

Faixa fixada em frente a Cãmara Municipal e que culpa jocosamente o vereador Gaspardo (foto à esquerda) pelo fechamento da GBA.

Todos os fatores indicam que foi a empresa a culpada pelo seu fechamento e pelas demissões. Gaspardo nada teve a ver com isso. Orquestraram um ataque difamatório contra o vereador por interesses políticos e nós ficamos pagando essa palhaçada toda. É digno perguntar:

• É justo usar a aflição de trabalhadores que perdem seus empregos para fins políticos? É justo manipulá-los contra desafetos políticos?

• Alguns acusadores sabem qual é a função de um vereador? Sabem ainda o que significa cidadania? Por que na primeira entrevista não ouviram todas as pessoas envolvidas para ilustrar diferentes opiniões?

• A crise justifica o descumprimento de leis, como afirmou um radialista? Se afirmativo, deve ser liberado o tráfico de drogas? E assaltos?

• O vereador Murilo Gaspardo vai tomar providências efetivas contra quem o difamou publicamente?

• Está certo o contribuinte pagar, através de seus impostos, essa palhaçada toda?

SAB Mabefrio
Peças e Serviços Ltda.
Único Autorizado BRASTEMP E CONSUL
PEÇAS ORIGINAIS
(16) 3202-2425
Avenida João Pinto Ferreira, 568 - Bairro Aparecida
JABOTICABAL - SP

A pior das crises

Tiago, um dos apóstolos de Jesus, era bastante fiel às tradições da época, ao cumprimento das Leis e aos livros sagrados de seu povo.

Costumava refletir sobre a profundidade dos ensinamentos de Jesus, e sobre a grande oportunidade que era conviver com Ele.

Certa vez interrogou o Mestre, preocupado com as sucessivas crises políticas e econômicas que o povo local vivenciava, por conta do domínio esmagador de Roma.

Queria saber por que viviam entre crises econômicas sucessivas, e, se uma crise pior ainda estava por acontecer.

Jesus, na sua infinita calma, bondade e sabedoria respondeu: A pior crise, Tiago, é a de caráter moral do homem, que acaba por causar todas as outras.

Explicou que o ser humano ainda se acomoda na ignorância, ligado a paixões que o dominam e o infelicitam. Salientou que na raiz da crise moral se encontra o egoísmo, o qual sempre atuará prejudicando o próximo.

Na falta da solidariedade e da fraternidade florescem a ambição, a loucura, a perturbação e os desastres decorrentes desses vícios morais.

As pessoas isolam-se em seu orgulho, na ilusão do poder, da raça, da fé religiosa ou política, contribuindo para a desarmonia entre as criaturas.

A ambição desmedida pelas posses materiais causa profundos desequilíbrios, com alguns possuindo muito e tantos possuindo quase nada. O consumo desenfreado pode levar indivíduos e, até mesmo uma nação, à ruína.

Em sua conversa com Tiago, o Mestre diz que a severa crise daqueles dias era a mesma, desde o início dos tempos, e que se prolongaria ainda por um longo período na sociedade terrestre.

Jesus encerra dizendo: No futuro, as crises existenciais, políticas e morais cederão lugar ao entendimento, com base no amor, porque, então, a mais severa das crises do ser humano estará resolvida: a crise moral.

As considerações feitas por Jesus há mais de dois mil anos nos são de uma atualidade impressionante.

Hoje, as crises morais, como crimes e corrupção, tomam enorme tempo em noticiários e grandes manchetes em jornais.

As crises políticas na forma de guerras se repetem, baseadas na ilusão da posse, no orgulho e no poder.

As crises econômicas, baseadas no descaso político, na ganância dos que comandam o sistema financeiro, e na obsessão individual de amealhar bens se repetem, causando desequilíbrios de grande porte.

No entanto sabemos, escutando nosso caro Amigo e Guia, que a mudança real começa em cada um de nós, e que o mundo caminha, mesmo que a passos lentos aos nossos olhos, para uma mudança real.

Um novo mundo só será possível se for baseado no amor, com os atos valendo mais do que as palavras, com entendimento e fraternidade.

No futuro, crise será uma palavra restrita ao dicionário. Mas para que isso aconteça uma longa e silenciosa batalha deve ser travada no íntimo do ser humano, em busca do equilíbrio e do amor!

Redação do Momento Espírita, com base no cap. 11 do livro "A Mensagem do Amor Imortal", pelo Espírito Amélia Rodrigues, Psicografia de Divaldo Pereira em 22 de Abril de 2009 Franco, Editora. Leal..

O que é a Doutrina Espírita?

"E eu rogarei ao Pai, e Ele vos enviará outro Consolador, a fim de que permaneça eternamente convosco: o Espírito de Verdade, que o mundo não pode receber porque não o vê e não o conhece... o Pai enviará em meu nome, e esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito" (João, XIV, 16 a 26).

O conhecimento espírita liberta o homem de superstições e preconceitos, é eminentemente racional e deixa-o livre para pensar e agir.

A Codificação

O Livro dos Espíritos (1857)
O Livro dos Médiuns (1861)
O Evangelho Segundo o Espiritismo (1864)
A Gênese (1865)
O Céu e o Inferno (1868)
Não há rituais: velas, roupas especiais, promessas de cura.

Princípios da Doutrina Espírita:

- Existência de Deus (Mateus, VI , 9 a 13, "O Pai Nosso")
- Existência da vida espiritual, do Espírito e sua comunicabilidade e a reencarnação (Mateus, 17, 1 a 13, "Transfiguração")
- Diversas categorias de evolução dos Espíritos (Mateus, XIII, 4 a 9, "Parábola do Semeador").
- A Lei de Causa e Efeito (Mateus, XXVI, 52, "Prisão de Jesus")

Há vida após a morte? Existem espíritos? Eles interferem em nossa vida? Posso nascer de novo?
Por que há tanto sofrimento?
De onde eu vim? Para onde eu vou após a morte?

UNENLAR - União Espírita Nosso Lar
Rua Monteiro Lobato, 1.150, Centro
Fone 3203-6373 • e-mail: unenlar@ig.com.br
Venha nos visitar!

E com vocês a nova atração: a gripe suína

Marcio Augelli

Gripes famosas como a Espanhola (décadas de 10 e 20) ou a Asiática (década de 50) ganharam uma nova irmã. A bola da vez é a gripe suína ou Porcina, doença que surgiu em porcos e é causada pelo vírus influenza tipo A, conhecido desde 1930. Uma variação do vírus (fato que, para desespero dos criacionistas, comprova a teoria da evolução de Darwin) denominada H1N1, passou a ser transmitida entre humanos e foi considerada epidemia no México, onde já foram confirmadas mais de 150 mortes pela doença. Indivíduos acometidos pela virose já foram detectados em vários países, inclusive no Brasil. A OMS (Organização Mundial de Saúde) lançou um alerta no dia 24 de abril, por considerar o vírus H1N1 uma emergência da saúde pública mundial, já que há a possibilidade de uma pandemia (quando a uma doença alastra-se mundialmente).

Semelhante a gripe comum, a contaminação se dá por via aérea, pelo contato direto com o infectado e/ou objetos por ele contaminado. Os sintomas são: febre, indisposição, dor pelo corpo, falta de apetite, tosse, garganta inflamada e até diarréias. Complicações que levam à morte são causadas pelo desenvolvimento concomitante de pneumonia, notadamente em idosos e crianças. A carne de porco contaminada, cozida a mais de 70º centígrados, tem o vírus é destruído.

Esperemos as providências que a administração municipal com certeza irá tomar, principalmente com relação àquelas pessoas mais vulneráveis.

Refri-Lav Peças e Serviços REFRIGERAÇÃO
SAB Serviço Autorizado Brastemp
Fones: 3242-1404 / 3242-7193
Rua Ananias de Carvalho, 394
Centro - Monte Alto - SP
• Industrial
• Comercial
• Residencial

Jaboticabal comemora o dia de Santo Expedito

Homenagem ao Santo reúne 4 mil pessoas

Pela primeira vez a festa em louvor ao Santo Expedito foi comemorada na Estação de Eventos "Cora Coralina" (mais conhecido como Varejão). Antes, o evento acontecia na Paróquia de Santo Expedito, mas o espaço não comportava tantos fiéis. Os organizadores da festa, dentre eles o Padre Rodrigo Biso e a família Tomé, decidiram pela mudança e tudo transcorreu em harmonia resultando em um grande sucesso.

O Tríduo preparatório para o dia do Grande Mártir teve início na quinta-feira, dia 16. Na sexta-feira, mais de 2 mil pessoas saíram em carreata da capela Santo Expedito até a Estação de Eventos. No Sábado, mais de 4 mil pessoas participaram da festa e puderam apreciar a boa comida e bebidas à preços acessíveis: espetinho de carne a R$ 1,50 e refrigerantes custando apenas R$ 1,00. Quem esteve na festa ainda pôde acompanhar a ótima música da Orquestra de Violeiros de Mauá/SP.

A festa foi encerrada às 10 horas da manhã do domingo, com a realização da missa de Ação de Graças a Santo Expedito, celebrada pelo padre Biso e acompanhada pelos violeiros de Mauá. Em seguida aconteceu o almoço onde estiveram presentes cerca de 2500 pessoas.

Cerca de 2.500 estavam presentes na cerimonia de encerramento. Ao final, um grande alomoço contou com a boa musica do grupo de violeiros de Mauá, da dupla (?)

O Santo Guerreiro

Santo Expedito foi um militar armênio, chefe da 12ª Legião Romana, decapitado no dia 19 de abril de 303, em sua terra natal. A tradição conta que Santo Expedito levava uma vida devassa até que um dia, tocado pela graça de Deus, decidiu mudar. Foi quando lhe apareceu o Espírito do mal em forma de corvo, segredando-lhe "Cras... Cras... Cras...", que em latim significa "Amanhã...", ou seja, "Deixe para amanhã! Não tenha pressa, adie sua conversão!" Entretanto, Santo Expedito não sucumbiu às forças do mal, pisoteando o corvo e gritando: "Hodie", que quer dizer: "Hoje!".

Da Armênia, o culto ao Santo espalhou-se pela Europa e ganhou o mundo. Assim, ele passou a ser invocado nos negócios e dificuldades que exigem soluções imediatas, tornando-se o patrono das "causas urgentes".

A maioria das imagens encontradas nos dias de hoje representa Santo Expedito com traje legionário, vestindo túnica curta sobre a qual se vê um manto vermelho. Com a mão esquerda ele segura uma palma, que simboliza seu martírio, e com a direita ergue uma cruz com os dizeres "Hodie". Sob seu pé está um corvo já morto que carrega no bico uma faixa com a inscrição "Cras".

Nada de protelações! É pra já!